LINGÜÍSTICA COMPUTACIONAL

Parte 03: Processamento de textos usando Redes neurais

Marcelo Finger and Felipe Salvatore

Departamento de Ciência da Computação Instituto de Matemática e Estatística Universidade de São Paulo

2° Semestre 2019

Desafios em Processamento

FÁCIL Pouco ou nenhum contexto

DOMINANDO Sensibilidade média ao contexto

DIFÍCIL Dependência de contexto ilimitado

FÁCIL Pouco ou nenhum contexto

Tokenização; Consultas em BDs

DOMINANDO Sensibilidade média ao contexto

DIFÍCIL Dependência de contexto ilimitado

FÁCIL Pouco ou nenhum contexto

Tokenização; Consultas em BDs

DOMINANDO Sensibilidade média ao contexto

Identificação de ponto final; Etiquetagem

morfossintática

DIFÍCIL Dependência de contexto ilimitado

FÁCIL Pouco ou nenhum contexto

Tokenização; Consultas em BDs

DOMINANDO Sensibilidade média ao contexto

Identificação de ponto final; Etiquetagem

morfossintática

Difícil Dependência de contexto ilimitado

Tradução; Parseamento; Desambiguação

FÁCIL Pouco ou nenhum contexto

Tokenização; Consultas em BDs

DOMINANDO Sensibilidade média ao contexto

Identificação de ponto final; Etiquetagem morfossintática

Difícil Dependência de contexto ilimitado

Tradução; Parseamento; Desambiguação

DIFICÍLIMO Parte do contexto fora do texto

Ironia; Anáfora temporal e sintagmática;

Interpretação textual

Por exemplo, a palavra como [Kepler 2005]

- Sabei de certo que já como a muito boas horas ;
- ullet (...) além de nos explicar **como** se ensinava a Gramática Latina , (...)
- Mas , seja como for , estas não são razões (...)
- (...) e o como se pode ordenar uma Gramática (...)

Por exemplo, a palavra como [Kepler 2005]

- ullet Sabei/VB-I de/P certo/ADJ que/C já/ADV como a muito boas horas ;
- (...) além/ADV de/P nos/CL explicar/VB como se ensinava a Gramática Latina
 , (...)
- Mas/CONJ ,/, seja/SR-SP como for , estas não são razões (...)
- (...) e/CONJ o/D **como** se pode ordenar uma Gramática (...)

PROBLEMAS

Por exemplo, a palavra como [Kepler 2005]

- $\bullet \ \, \mathsf{Sabei/VB\text{-}I} \ \, \mathsf{de/P} \ \, \mathsf{certo/ADJ} \ \, \mathsf{que/C} \ \, \mathsf{j\acute{a}/ADV} \ \, \mathsf{como/VB\text{-}P} \ \, \mathsf{a} \ \, \mathsf{muito} \ \, \mathsf{boas} \ \, \mathsf{horas} \ \, \mathsf{;}$
- (...) além/ADV de/P nos/CL explicar/VB como/WADV se ensinava a Gramática Latina , (...)
- Mas/CONJ ,/, seja/SR-SP como/CONJS for , estas não são razões (...)
- (...) e/CONJ o/D como/ADJ se pode ordenar uma Gramática (...)

Por exemplo, a palavra como [Kepler 2005]

- Sabei/VB-I de/P certo/ADJ que/C já/ADV como/VB-P a/P muito/Q boas/ADJ-F-P horas/N-P;/.
- (...) além/ADV de/P nos/CL explicar/VB como/WADV se/SE ensinava/VB-D a/D-F Gramática/NPR Latina/ADJ-F ,/, (...)
- Mas/CONJ ,/, seja/SR-SP como/CONJS for/SR-SR ,/, estas/D-F-P não/NEG são/SR-P razões/N-P (...)
- (...) e/CONJ o/D como/ADJ se/SE pode/VB-P ordenar/VB uma/D-UM-F Gramática/NPR (...)

Ambiguidade com Contexto Ilimitado

• Palavra mais como advérbio de intensidade:

Faça mais/ADV-I força

• Palavra mais como comparador:

Eu sei mais/ADV-R que/C você

POR EXEMPLO, O PAR mais/ADV-R que/C

• Eu sei mais/ADV-R que/C você.

- Eu sei mais/ADV-R que/C você.
- Ele é mais/ADV-R bonito que/C você.

- Eu sei mais/ADV-R que/C você.
- Ele é mais/ADV-R bonito que/C você.
- Ele é mais/ADV-R pão duro que/C você.

- Eu sei mais/ADV-R que/C você.
- Ele é mais/ADV-R bonito que/C você.
- Ele é mais/ADV-R pão duro que/C você.
- Dedique-se mais/ADV-R aos seus estudos que/C à balada.

- Eu sei mais/ADV-R que/C você.
- Ele é mais/ADV-R bonito que/C você.
- Ele é mais/ADV-R pão duro que/C você.
- Dedique-se mais/ADV-R aos seus estudos que/C à balada.
- Mais/ADV-R vale um asno que me carregue que/C um cavalo que me derrube.

- Eu sei mais/ADV-R que/C você.
- Ele é mais/ADV-R bonito que/C você.
- Ele é mais/ADV-R pão duro que/C você.
- Dedique-se mais/ADV-R aos seus estudos que/C à balada.
- Mais/ADV-R vale um asno que/WPRO me carregue que/C um cavalo que me derrube.

REDES NEURAIS

VANTAGENS OFERECIDAS PELAS REDES NEURAIS

• capazes de capturar contextos cada vez maiores

Vantagens oferecidas pelas redes neurais

- capazes de capturar contextos cada vez maiores
- capazes de fazer processamento de texto em vez de processamento de palavras

Vantagens oferecidas pelas redes neurais

- capazes de capturar contextos cada vez maiores
- capazes de fazer processamento de texto em vez de processamento de palavras
- ao contrário dos métodos probabilísticos clássicos, não requerem dados de entrada independentes

Vantagens oferecidas pelas redes neurais

- capazes de capturar contextos cada vez maiores
- capazes de fazer processamento de texto em vez de processamento de palavras
- ao contrário dos métodos probabilísticos clássicos, não requerem dados de entrada independentes
- implementações disponíveis livremente e com com comunidades ativas que as mantém

Arquitetura básica para proc de texto

sentença:
$$w_1 \ldots w_n \quad \langle pad \rangle_{n+1} \ldots \langle pad \rangle_N$$
 embedding:
$$\begin{bmatrix} x_{11} \\ x_{21} \\ \vdots \\ x_{d1} \end{bmatrix} \ldots \begin{bmatrix} x_{1n} \\ x_{2n} \\ \vdots \\ x_{dn} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ \vdots \\ 0 \end{bmatrix} \ldots \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ \vdots \\ 0 \end{bmatrix}$$
 codificação:
$$\begin{bmatrix} c_1 \\ \vdots \\ c_m \end{bmatrix}$$

Possíveis saídas

Classificação:

Exemplos: análise de sentimento, detecção de spam

Geração de texto:

Exemplos: tradução, sequência-para-sequência (seq 2seq)

ARQUITETURAS NEURAIS PARA TEXTOS

- redes multicamadas
- redes convolucionais
- redes recorrentes
- redes LSTM (long short term memory) e GRU
- Atenção neural
- Transformer
- BERT

ARQUITETURAS NEURAIS PARA TEXTOS

- redes multicamadas
- redes convolucionais
- redes recorrentes
- redes LSTM (long short term memory) e GRU
- Atenção neural
- Transformer
- BERT